



PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS DO SONO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM ENXAQUECA

Amanda Vieira Barbosa¹, Alexandre Magno Nóbrega Marinho²

RESUMO

A enxaqueca ou migrânea é um tipo de cefaleia que causa grande incapacidade física e social ao paciente. Sua presença geralmente se associa a outras condições como obesidade, depressão, distúrbio bipolar, estresse e epilepsia. Além dos citados é notável sua grande associação com distúrbios do sono, sendo estes causa ou consequência da cefaleia. Também foi observado em estudos a necessidade da avaliação de disfunções temporomandibulares (DTM), pois sua associação com migrânea ocasiona piora de ambas, dificuldade no tratamento e sobreposição de apresentações clínicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil sociodemográfico dos pacientes com enxaqueca e avaliar a prevalência de DTM e distúrbios do sono nestes indivíduos. Realizado estudo transversal, caráter observacional e qualitativo entre agosto de 2017 a julho de 2018, no ambulatório de Neurologia do HUAC. A coleta de informações foi realizada através de formulário estruturado, Escala de Sonolência de Epworth e Questionário de Fonseca. A maioria dos pacientes era do sexo feminino, diagnosticadas com migrânea sem aura com idade média de 39 anos. Em relação aos distúrbios da articulação temporomandibular a maioria possuía algum grau de disfunção. Quanto ao sono, a minoria apresentou sonolência excessiva diurna, que se correlaciona com má qualidade do sono e possíveis distúrbios. Foi perceptível a grande associação entre a DTM e migrânea, reforçando a importância da pesquisa desta condição em pacientes com dor crônica por sobrepor o quadro e interferir no tratamento de ambas as doenças. Além da necessidade da avaliação da qualidade do sono nestes indivíduos para um atendimento completo.

Palavras-chave: cefaleia, neurologia, pesquisa.

¹Aluna do curso de Medicina, Departamento de Ciências Biológicas e de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: amandavbarbosa@hotmail.com

²Neurocirurgião, Professor Doutor da cadeira de Neurologia; Coordenador do Curso de Medicina, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: nobrega74@gmail.com

PREVALENCE OF SLEEP DISORDERS AND TEMPOROMANDIBULAR DYSFUNCTION IN PATIENTS WITH MIGRAINE

ABSTRACT

Migraine is a type of headache that causes great physical and social disability to the patient. Its presence is often associated with other conditions such as obesity, depression, bipolar disorder, stress, and epilepsy. In addition to those mentioned, their great association with sleep disorders is remarkable, and these are the cause or consequence of headache. The need to evaluate temporomandibular disorders (TMD) was also observed in studies, since its association with migraine causes worsening of both, difficulty in treatment and overlapping of clinical presentations. The objective of this study was to evaluate the sociodemographic profile of patients with migraine and to evaluate the prevalence of TMD and sleep disorders in these individuals. A cross-sectional, observational and qualitative study was carried out between August 2017 and July 2018, at the HUAC Neurology outpatient clinic. Information was collected through structured form, Epworth Sleepiness Scale and Fonseca Questionnaire. The majority of the patients were female, diagnosed with migraine without aura with average age of 39 years. Regarding temporomandibular joint disorders, most had some degree of dysfunction. As for sleep, the minority presented excessive daytime sleepiness, which correlates with poor sleep quality and possible disturbances. The great association between TMD and migraine was perceptible, reinforcing the importance of the research of this condition in patients with chronic pain to overlap symptoms and interfere in the treatment of both diseases. In addition to the need to evaluate the quality of sleep in these individuals for a complete care.

Keywords: headache, neurology, research.

